

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE REMANESCENTES DE MATA CILIAR DO RIO SÃO FRANCISCO, NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE. DIAS, Carla Tatiana de Vasconcelos¹, SILVA, Paloma Pereira da², KIILL, Lúcia Helena Piedade³. 1. Bolsista FACEPE; 2. Bolsista FNMA; 3. Pesquisadora da Embrapa Semi-Árido. (carltaty@yahoo.com.br)

A flora que se desenvolve ao longo dos rios, conhecida como mata ciliar, é uma formação vegetal que está associada aos cursos d'água, sendo sua ocorrência favorecida pelas condições físicas locais, principalmente relacionadas à maior umidade do solo. Essas áreas são de fundamental importância no gerenciamento ambiental, pois além de contribuírem para a manutenção da qualidade dos recursos hídricos, funcionam como corredores úmidos entre as áreas agrícolas, favorecendo a proteção da vida silvestre local. O presente trabalho teve por objetivo contribuir com informações sobre a diversidade florística da vegetação ripária, no município de Petrolina-PE, localizados à margem esquerda do Rio São Francisco. Com o intuito de registrar as espécies vegetais ainda existentes na margem do rio, foram identificados dez pontos georeferenciados em campo. Nesses locais, foram plotadas parcelas de 8m x 50m (400m²), totalizando 30 parcelas em todo o município. Nas parcelas foram registrados todos os indivíduos existentes entre arbóreas, arbustos, herbáceas e lianas. A flora esteve representada por 118 espécies, distribuídas por 40 famílias e 93 gêneros. As famílias de maior representatividade em número espécies foram Caesalpinaceae (10), Euphorbiaceae (9), Mimosaceae (8), Poaceae (8) e Malvaceae (7), que juntas abrangem 35,59% do total de espécies inventariadas. As demais famílias foram representadas com menos de três espécies. Quanto ao hábito, verificou-se que 27,12% e 16,95% das espécies são, respectivamente representadas por árvores e arbustos.